

260302

HINOS E



CANCOES

Jose

Musiello

232111

43-7280

05487578450
M 4640257

HINOS E CANÇÕES

MOACYR M. REBELLO FILHO

1 — HINO À BANDEIRA

Letra: OLAVO BILAC — Música FRANCISCO BRAGA

Salve, lindo pendão da esperança!
Salve, símbolo augusto da paz!
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz.

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil *
Querido símbolo da terra
Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas
Este céu de puíssimo azul,
A verdura sem par destas matas
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil, *
Querido símbolo da terra
Da amada terra do Brasil!

Contemplando o teu vulto sagrado,
Comprendemos o nosso dever:
E o Brasil, por seus filhos amados,
Poderoso e feliz há de ser!

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil, *
Querido símbolo da terra
Da amada terra do Brasil!

Sobre a imensa nação brasileira,
Nos momentos de festa ou de dôr
Paira sempre, sagrada Bandeira,
Pavilhão da justiça e do amor!

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil * (* Varonil)
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

2 — HINO NACIONAL BRASILEIRO

Letra: OSÓRIO DUQUE ESTRADA

Música: FRANCISCO MANOEL DA SILVA

I

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, o liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

O' Pátria amada!
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu risonho e límpido
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso
E o teu futuro espelha essa grandeza,

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil
O' Pátria amada,

Dos filhos dêste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e a luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida,
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores.

"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida no teu seio mais amores".

Ó Pátria amada!
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado
E diga o verde-ouro dessa flâmula
—Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergue da justiça a clava forte
Verás que um filho teu não foge á luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil
Ó Pátria amada,

Dos filhos deste solo, és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

3 — HINO DE PERNAMBUCCO

Letra: Dr. OSCAR BRANDÃO DA ROCHA — Música: NICOLINO MILANO

Coração do Brasil, em teu seio
Corre o sangue de heróis rubro veio
Que há de sempre o valor traduzir
És a fonte da vida e da história
Dêste povo coberto de glória
O primeiro, talvez, no porvir

Côro

Salve! ó terra dos altos coqueiros
De belezas soberbo estendal!
Nova Roma de bravos guerreiros
Pernambuco, imortal! imortal!

Êsses montes e vales e rios
Proclamando o valor de teus brios
Reproduzem batalhas cruéis
No presente és a guarda avançada,
Sentinela indórmida e sagrada
Que defende da Pátria os lauréis.

Do futuro és a crença, a esperança
Dêsse povo que altivo descansa,
Como o atleta depois de lutar
No passado o teu nome era um mito
Era o sol a brilhar no infinito,
Era a glória na terra a brilhar.

A República é filha de Olinda
Alva estrêla que fulge e não finda
De esplendor com os seus raios de luz
Liberdade! um teu filho proclama.
Dos escravos o peito se inflama,
Ante o sol dessa Terra da Cruz!

4 — ALERTA

Letra e música de: BENEVENUTO CELLINI DOS SANTOS

Rataplam! Do arrebol
Escoteiro vêde a luz!
Rataplam! Olhai o sol
Do Brasil que nos conduz.

Alerta, ó escoteiro do Brasil, alerta!
Erguei para o ideal o coração em flor!
Oh mocidade! ao sol da Pátria já desperta,
A Pátria consagrai o vosso eterno amor!
Por entre os densos bosques e vergeis floridos
Ecôem as nossas vozes de alegria intensa!
E pelos campos fora, em cânticos sentidos.
Ressôe um hino ovante à nossa Pátria imensa
Alerta! Alerta! Sempre alerta!

Rataplam! Do arrebol
Escoteiro vêde a luz!
Rataplam! Olhai o sol
Do Brasil que nos conduz.

Unindo o passo firme à trilha do dever,
Tendo o Brasil, feliz por nosso escopo e norte
Façamos o futuro, em flores, antever
À nova geração jovial confiante e forte!
E si algum dia, acaso a Pátria estremecida
De súbito bradar, Alerta! aos escoteiros,
Alerta! respondendo: à Pátria, nossa vida
E as almas, entregar iremos prazenteiros!
Alerta! Alerta! Sempre Alerta!

Rataplam! Do arrebol
Escoteiro vêde a luz!
Rataplam! Olhai o Sol
Do Brasil que nos conduz.

5 — O RATAPLAM DO MAR

Letra e música de: BENEVENUTO CELLINI DOS SANTOS

Em cadência firme e sã
Nossos peitos faz vibrar
O Rataplam, rataplam, rataplam!
Dos escoteiros do mar!

Do infinito mar na vasta imensidade,
E sob a infinidade do esplandente azul
Queremos educar a nossa mocidade
Fugindo à vida inerte, infenso, atroz paúl!
E quando vemos longe, o torvelinho humano,
O próximo perigo as almas nos desperta,
E ao nosso brado: Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Respondem-nos: Alerta! as vozes do Oceano!

Em cadência firme e sã . . .

Na progressiva paz, nos dias de perigo,
Nas horas de alegria ou quando reina a dor,
E' sempre o mesmo mar o nosso grande amigo!
É sempre a mesma Pátria o nosso ardente amor!
Si acaso ferve um dia o turbilhão insano
Das cupidas paixões de alguma hora incerta,
Ao nosso brado: Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Respondem-nos: Alerta! as vozes do Oceano!

Em cadência firme e sã . . .

Da Pátria todo o amor constantes pioneiros,
Por sôbre o mar, ou terra e sob um céu de anil,
Ardentes, juvenís, do mar os escoteiros,
Tem só por lema audaz "Tudo pelo Brasil"!
E assim sempre evitando da tibieza o engano,
Do amor da Pátria e honra, da Fé sob a coberta,
Ao nosso brado: Alerta! Alerta! Sempre Alerta!
Respondem-nos: Alerta! as vozes do Oceano.

Em cadência firme sã . . .

6 — CANÇÃO DO NORDESTE

Música do Tte. JOÃO CÍCERO — Letra do Major HOLANDA

I

Guararapes é flama sagrada
Que o nordeste mantem sempre acêsa
P'ra vencer o estrangeiro invasor
E manter do Brasil a grandeza

Brasil! O! Brasil Brasil querido
A nossa vida e nosso fuzil (Estribilho)
Aos embates cruentes da guerra.
Só pertencem a tí, ó Brasil!

II

Nordestinos as armas! as armas!
Os tiranos cruéis combatamos
Um poema de glória e civismo
Na história da Pátria escrevamos

III

Valoroso nordeste, sentido!
Quando a Pátria estiver em perigo,
Tu serás sempre a guarda avançada
Do Brasil, contra o fero inimigo.

7 — PERPÉTUA

Si a perpétua cheirasse
Seria a rainha das flores
Mas como a perpétua não cheira
Não é a rainha das flores.

(bisar infinitamente)

8 — TERRA BRASILEIRA

Letra: TÊO SILVA — Música: JOÃO MELO

Brasil! Brasil! Brasil!
Linda terra gloriosa
Entre tôdas do universo
Ês Brasil, a mais formosa.
O teu lábaro auriverde tremulando
Traduz o nosso orgulho, Pátria amada
Do teu seio as riquezas transbordando,
Afirmam que és a Pátra abençoada.
Os teus campos têm beleza que inebria;
Teu solo brota o ouro como a flôr.
E os teus campos tem beleza e poesia,
E em cada filho tens um grande amor.

9 — CANÇÃO DO LOBINHO

Música da canção CISNE BRANCO

Nossa Alcatéia nas noites de lua
Vai a Floresta para caçar
Mas não é caça de carne crua
Caçamos provas para passar.
Só ganha estrêla quem é muito esperto
E sempre quer o melhor fazer
Quem tem Estrêla tem o olho aberto
Só é Lobinho quem sabe ver.

Cada Lobinho
Procura honrar sua Alcatéia
Fazendo Fôrça
P'ra ganhar á sua Estrêla
Devagarinho
Prova por prova a gente sobe
Para alcançar
Mais uma Estrêla a brilhar

18 — DO SUL AO NORTE

Do sul ao norte
Ó terra de valor
Desprezando a própria morte
Os teus bravos filhos lutam sem temor
Qualquer perigo
Enfrentam com ardor
Rechassando o inimigo
Batalham sem temer a dor

Ó Pátria adorada
Idolatrada entre outras mil
A mais respeitada
És tu ó meu grande Brasil
Ó Pátria adorada
Entre outras mil
A mais respeitada
És tu, Brasil!

19 — CALIENTAMENTO

En la batalha
De lo calentamento
Tinha que ver
La carga do ginete
Ginete! Um mano.

En la batalha
De lo calentamento
Tinha que ver
La carga do ginete
Ginete! Um mano, dois mano

III) Um mano, dois mano, um pé

IV) Um mano, dois mano, um pé, dois pés.

20 — AVANTE MOCIDADE!

Avante! Avante! Ó mocidade.
Defendei nosso ideal
Lutando pela verdade
A vitória é integral
Para a frente para a peleja
Cheios de fé verdadeira
Pelo Cristo pela Igreja
Pela Pátria Brasileira.

A verde cor de nossas lindas matas
Diz a esperança do Brasil
O escoteiro cristão e nobre
Altivo, forte e varonil
Que vê na cruz e na Bandeira amada
O ideal a defender
Com bravura denodada
Sempre Alerta até morrer.

Avante! Avante! Ó mocidade...

O escoteiro amá as grandes matas
E o firmamento côr de anil
Quer bem aos rios e as cascatas
A fauna e flora do Brasil
Ama a beleza da amplidão dos mares
E as estrêlas lá dos céus
Ama os coqueiros que em colares
Ao céu se elevam para Deus.

21 — MARINERO

Yo so mariñero
Mi gusta el mar
Quantas estellas tem em mi cello
Tantos bejos yo te daria
Uno solo me bastaria
Para poder me consolar.

24 — QUANDO O ESCOTEIRO SE ORIENTA

Letra e música: BENEVENUTO CELLINI DOS SANTOS

Quando o escoteiro se orienta e parte
Levando ardente e puro coração
O sol também a sua luz reparte
Vivificando a terra ao seu clarão
Quando o escoteiro se orienta e parte
Sorrindo audaz e os lábios enflorando
Parte cantando uma canção vivaz
E os ninhos dos caminhos se embelecem
E as flores multicores resplandecem.

Quando o escoteiro se orienta e acampa
Seren e calmo num feliz repouso
O sol também se esconde além da rampa
E a noite brilha num luar formoso
Quando o escoteiro se orienta e acampa
Sorrindo audaz, e os lábios enflorando
Dorme sonhando uma canção vivaz
E os ninhos dos caminhos se embelecem

Quando o escoteiro se orienta e volta
Trazendo ao lar o coração jovial
O sol também de novo os raios solta
Num rebrilhar de glória perenal
Quando o escoteiro se orienta e volta
Sorrindo audaz e os lábios enflorando
Volta cantando uma canção vivaz
E os ninhos dos caminhos se embelecem
E as flores multicores resplandecem.

25 — CANTO DO SILÊNCIO

Morre o sol e a terra
Tôda em paz se encerra
Da teu coração aberto
A Deus que tens tão perto

Ó! manhã de sol
Anhangá, fugiu
Anhangá hê! hê!
Ah! foi você
Quem me fez sonhar
Para chorar a minha terra
Coaraci hê! hê!
Anhangá fugiu

Ó! Tupan! Deus do Brasil
Que o céu enche de sol
De estrêlas de luar
E de esperança
Ó! Tupan tira de mim
Esta Saudade.
Anhangá me fêz sonhar
Com a terra que perdi

Ó! Manhã de sol
Anhangá fugiu
Canta a voz do rio
Canta a voz do mar
E o céu, o campo e as flôres
Ó! manhã de sol
Anhangá fugiu!

27 — O ELEFANTE

Um elefante
Se balançava
Sôbre uma teia de aranha
Como queria
Ver se resistia
Foi buscar um camarada
Dois elefantes...
Três elefantes...
Quatro elefantes... etc.

VI

Amigo da natureza
 Não sabe o que quer mais
 Ama as flores ama os ninhos
 Ama as plantas e os animais

VII

O escoteiro é feliz
 Por todos admirado
 Porque é obediente
 Em tudo disciplinado

VIII

Canta e rir, alegremente
 Sem conhecer as maldades
 Enfrenta a vida adversa
 Sorrir nas dificuldades

IX

Mesmo pobre, trabalhando
 Seu cofrinho é sempre cheio
 O escoteiro é econômico
 E respeita o bem alheio.

X

Em purezas de costumes
 Ninguém leva sua palma
 O escoteiro é limpo
 Quer de corpo, quer de alma

Acredite se quizer
 Em cima daquele morro
 Ví três metros de linguiça
 Correndo atrás dum cachorro
 Já desci do Pão de açúcar
 Agarrado num barbante
 Arisquei a minha vida
 Mas salvei a Bandeirante

42 — JUVENIS

Juvenis corações brasileiros
Sempre prontos estamos a postos
Somos fortes e bons escoteiros
Corajosos, cortezes e dispostos

Sempre prontos e sempre alerta
Somos o novo Brasil
Este Brasil que desperta
Grande, forte e varonil

Somos todos irmãos na bondade
Que nos une com ânimo forte
Nossa vida em prol da verdade
Não tememos nem mesmo a morte

Aprendamos da ciência e da arte
Tudo aquilo que sirva na vida
Assim vamos levar nossa parte
Ao progresso da Pátria querida.

Quando avança a garbosa patrulha
Vamos todos sorrindo e contente
Não nos foga da vista uma agulha
Nem o rastro sutil da serpente.

43 — ADEUS PRIMINHA

Adeus priminha, eu vou embora
Não sou daqui, sou lá de fora
Eu vou embora pró meu rincão
Levo saudades no coração

Eu mandei fazer um laço
Do couro de um jumento
Para laçar meu boi Barroso
Mas lacei o acampamento

Adeus priminha, eu vou embora...

Zumba Zumba Zumbá Zá
 Zumba Zumba Zumbá Zá
 Zumba Zumba Zumbá Zá
 Zumba Zumba Zumbá Zá

III

Quadra A

Solo — Ien vien pianolá

Côro — Ien vien pianolá

Côro — Piano Piano Piano lá

Piano Piano Piano lá

Piano Piano Piano lá

Piano Piano Piano lá

Vio Vio Vio lá...

Zumba Zumba Zumba Za...

IV — Ien vien picolá (assobiado)

V — Ien vien trompetá (Tatarará-Tarara ta tá)

VI — Ien vien Bumbazá (bum, bum, bum, bum...)

47 — PARA A FRENTE

Música de JINGLE BELLS

Estribilho:

Para a frente! Para a frente!)

Vamos caminhar!)

Que prazer, que alegria,) bis

É excursionar!

Está tudo azul!

O caminho aberto,

Sopra o vento sul,

Tudo dando certo!

Nossa caminhada

Nêste belo dia

Não vai ter mais nada

Só muita alegria!

Um alto foi dado!
Para descansar,
Um riacho ao lado
Canta sem parar.
Que felicidade
Caminhar assim
Longe da cidade
Nos campos sem fim.

48 — LA NA SERRA

Vou instalar lá na serra
Para ir acampar
Uma barraca singela
Bem perto de um pomar

Lá serei muito feliz
Se Deus quiser bem sei
Lá há de ser realizado
O sonho que eu já sonhei

Quando é madrugada
Lá na serra aí! aí!
E a passarada
A cantar se vai

Ninguém resiste a beleza
Que tem a natureza
E quando anoitece
Lá na serra ai! ai!

E dindinha lua
Lá no céu se vai
Não há paisagem mais bela
Sentida
Para alegrar minha vida.

O escotismo, não vai me prejudicar
Não atrapalha o trabalho
Nem me priva de estudar

Minha mãe . . .

Como escoteiro, saberei me comportar
Em casa ou na escola.
Em qualquer parte que chegar.

55 — DIVINO COMPANHEIRO

Divino Companheiro
Hoje prometi
Ser sempre um Escoteiro
Digno de ti

Estribilho: Na vida que começa
Dá-me tua luz
Depois que fiz Promessa,
Eis meu Rei, Jesús

Se Tua mãe me guia
Serei leal.
E dando-me energia,
Eu venço o mal

E faço todo o dia
A boa ação,
Ajudo com alegria
O meu irmão

Fiel à Pátria amada
Sempre serei
Minha palavra dada
Eu guardarei.

56 — GRITO DE SAUDAÇÃO

Chumba, tumba, a, ê
Chumba, tumba, a, ê
Nôzaniná orê cuá
Chumba, tumba, ê, a.

57 — CANTO DE MADJOU

Canto de madjou
Lazinou cussi
Quem canta melhor
Lazinou sará
A A A A A

58 — CANTO DA ALVORADA

Letra: *João Ribeiro dos Santos*

Amanheceu
O céu é todo anil...
Alerta! Alerta!
De pé pelo Brasil
Alerta, o escoteiro, sempre alerta!
De pé pelo Brasil! Pelo Brasil!
Amanheceu
O céu é todo anil!
Alerta! Alerta!
De pé pelo Brasil

A B C D

Vamos aprender
Para o Brasil
Engrandecer
Porque, de cada filho,
A Pátria espera
Confiante o seu dever.

D C B A

Vamos estudar
Para o Brasil
Nos confiar
O seu futuro ousado,
Tão glorioso
Quando é o seu passado.

60 — GRITO DE SAUDAÇÃO

A porteira abriu!
Nhe, é, é, é,
A porteira fechou!
Bá! á, á, á
O foguete subiu!
Thiiiiiiiiiii
A bomba estourou
Buuuuuuu!

Nhé - bá - tchi - bum
Nhé - bá - tchi - bum
Nhé - bá - tchi - bum
Nhé - bá - tchi - bum

61 — CHUÁ! CHUÁ!

Canção de *Pedro de Sá Pereira* e *Ary Pavão*

Deixa a cidade formosa morena
Linda pequena
E volta ao sertão
Beber a água da fonte que canta
Que se levanta
Do meio do chão
Se tu naceste cabocla cheirosa
Cheirando a rosa
Do peito da terra
Volta pra vida serena da roça
Daquela palhoça
Do alto da serra

E a fonte a cantar
Chuá! chuá!
E a água a correr
Chuê! Chuê!
Parece que alguém
Que cheio de mágua
Deixasse que há de
Dizer a saudade
No meio das águas
Rolando também

A lua branca de luz prateada
Faz a jornada
No alto dos céus,
Como se fosse a sombra altaneira
Da cachoeira
Fazendo excarcéus
Quando essa lua, lá na altura distante
Loira ofegante
No poente cair
Da-me essa trova que o pinho descerra
Que eu volto pra serra,
Que eu quero partir.

62 — PEIXE VIVO

Zum . . . Zum . . . Zum . . .)
Olha o peixe no mar . . .) bis (Estribilho)

Como pode o peixe vivo
Viver fora de água fria
Como pode o peixe vivo
Viver fora de água fria
Como poderei viver
Como poderei viver
Sem a tua, sem a tua,)
Sem a sua companhia.) bis

Os pastores la da aldeia
Já me fazem zombaria
Os pastores la da aldeia
Já me fazem zombaria
Por me ver andar chorando
Por me ver andar chorando
Sem a tua, sem a tua,) bis
Sem a tua companhia.)

63 — VIVA O SOL

Viva o sol
do céu da nossa terra
Vai nascendo
Atrás da linda serra.

(substituir sucessivamente o - vai nascendo - por:

- vai subindo
- vai descendo
- vai morrendo) .

64 — CANÇÃO DA CRIANÇA

R. BITTENCOURT E FRANCISCO ALVES

Crianças, com alegria
Qual um bando de andorinhas
Viram Jesus que dizia:
"Vinde a mim as criancinhas"
Hoje, dos céus, num aceno,
Os anjos dizem: Amem,
Porque, Jesus Nazareno
Foi criancinha também.

Criança feliz
Que vive a cantar
Alegre a embalar
Seu sonho infantil!
Ó meu bom Jesus
Que a todos conduz
Olhai as crianças
Do nosso Brasil.

65 — MARIANA

Mariana conta um
Mariana conta um.

É um é ana
Viva Mariana
Viva Mariana

Mariana conta dois
Mariana conta dois

É dois é um, é ana
Viva Mariana
Viva Mariana

Mariana conta três
Mariana conta três

É três, é dois, e um, é ana.
Viva Mariana

66 — DE PAPO PRO AR

Não quero outra vida, pescando no rio de gereré, (bis)
 De gereré (")
 Que tem peixe bom, tem siri patola de dar com o pé, (")
 De dar com o pé.

Quando no terreiro)
 Faz noite de luar)
 E vem a saudade) Estribilho
 Me atormentar)
 Eu me vingo dela)
 Tocando viola de papo pro ar!)

Se compro na feira, feijão, rapadura, pra que trabalhar? (bis)
 Pra que trabalhar? (")
 Eugusto do rancho e um homem não deve se amofinar, (")
 Se amofinar (")

67 — ROSA AMARELA

Olha a rosa amarela rosa
 Tão bonita e tão bela rosa
 Olha a rosa amarela rosa
 Tão bonita e tão bela rosa

Iáíá, meu lenço, aí Iáíá.)
 Que é pra eu m' enxugá, aí Iáíá.) bis
 Nessa despedida, aí Iáíá,)
 Sei que vou chorá, aí Iáíá)

68 — ALEÔ

Quando você for caminhando

Alê — alê — ô

Alê — alê — ô

Experimente ir cantando

Alê — alê — ô

OLÉ

Alê!

Alê — alê — ô

Alê — alê — ô

Alê — alê — ô

Alê!

Alê — alê — ô

Alê — alê — ô

OLÉ!

Uma canção, um sorriso.

Alê — alê — ô

Alê — alê — ô

Alê — alê — ô

Alê!

E a vida é um paraíso

Alê — alê — ô

OLÉ

69 — QUANDO DEUS FEZ O BRASIL

Recife é terra bonita, ai, ai, ai,

Que a gente gosta de vêr

Recife é terra bonita ai, ai, ai,

Ajudou Recife a crescer

Quando Deus fêz o Brasil ai, ai ai,

Quanta beleza tem nossa terra

Tudo o que é bom ela encerra

Seus engenhos e canaviais, ai, ai, ai,

Não esquecerêi jamais.

Seus engenhos e canaviais ai, ai, ai,

Não esquecerêi jamais.

70 — CANÇÃO DA DESPEDIDA

Música: *Auld Lang Syne*

Tradução da letra: *João Ribeiro dos Santos*

Porque perder a esperança
De nos tornar a ver,
Porque perder a esperança
Se há tanto querer

Não é mais que um até logo
Não é mais que um breve adeus
Bem cedo junto ao fogo
Tornaremos a nos ver

Com as nossas mãos entrelaçadas
Em redor do calor
Formemos esta noite.
Um círculo de amor.

Não é mais que um até logo
Não é mais que um breve adeus
Bem cedo junto ao fogo
Tornaremos a nos ver.

Pois o Senhor que nos protege
Nos vai abençoar
Um dia, certamente,
Vai de novo nos juntar.

Não é mais que um até logo
Não é mais que um breve adeus
Bem cedo junto ao fogo
Tornaremos a nos ver.
Cantando ai-ai-ipi-ipi-ai

71 — QUANDO O FOGO SE APAGA

Quando o fogo se apaga,
a escuridão reina em redor,
Ó mãe de Deus nos ampara
e protegei-nos com teu amor.

Quantas estrêlas fulgentes belas
Por entre as nuvens a sentilar
Tais os louvores, puros amores,
Que venho, ó Virgem te consagrar.

Quem poderá definir encanto
Que há no espelho do teu olhar
Ó mãe de Deus, eu te amo tanto,
mas cada vez mais te quero amar.

Teu belo nome santo divino,
Lembra um santo leito de luz,
Abre caminho aquele destino,
Que há de levar-nos até Jesus .

Seja na noite de minha vida,
a estrêla para me guiar,
Que teu manto, proteção divina
do inimigo me possa livrar

72 — BOA NOITE, MEU JESUS

Lenta e calma sôbre a terra
desce a noite e foga a luz
Quero agora despedir-me (bis)
boa noite, meu Jesus. ((")

Ó Senhor, dai-nos a bênção
e do mal que nos conduz
A meus pais e a mim guardai-me, (bis)
boa noite, meu Jesus (")

Boa noite, Cristo amigo,
que do alto nos conduz,
Amanhã na santa missa (bis)
vinde a mim, meu bom Jesus (")

União dos Escoteiros do Brasil

REGIÃO DE PERNAMBUCO



PRAÇA DA TORRE, 1121

CAIXA POSTAL, 1049

RECIFE

— PERNAMBUCO